

Interações Moleculares

Multipolos (n -polos):

Momento monopolo ($n = 1$): carga total q

Momento dipolo ($n = 2$) para partículas neutras: $\vec{\mu} = \delta_+ \vec{l} = |\delta_-| \vec{l}$,

onde \vec{l} = vetor entre os centros de distribuição das cargas negativa e positiva

Alinhamento média de dipolos $\vec{\mu}$ (rot. livre) com um campo elétrico \vec{E} : $\langle \mu_{\parallel} \rangle = \frac{\mu^2 E}{3kT}$

Momento dipolo total: $\vec{\mu} = \vec{\mu}_0 + \vec{\mu}^*$, onde $\vec{\mu}_0$ = m. d. permanente, $\vec{\mu}^*$ = m. d. induzido

Momento dipolo induzido: $\vec{\mu}^* = \alpha \vec{E}$, α = polarizabilidade do material,

\vec{E} = campo elétrico externo

Volume de polarizabilidade: $\alpha' = \frac{\alpha}{4\pi\epsilon_0}$

Potencial elétrico de um monopolo: $V = \frac{q}{4\pi\epsilon_0 r}$

de um dipolo: $V = \frac{\cos\theta \cdot \mu}{4\pi\epsilon_0 r^2}$, θ = ângulo entre $\vec{\mu}$ e \vec{r}

de um n -polo: $V \propto \frac{1}{r^n}$

Energia potencial da interação entre 2 íons (monopolos): $V = \frac{q_1 q_2}{4\pi\epsilon_0 r}$

íon - dipolo estacionário: $V = \frac{\cos\theta \cdot \mu_1 q_2}{4\pi\epsilon_0 r^2}$

2 dipolos estacionários paralelos: $V = \frac{(1-3\cos^2\theta) \cdot \mu_1 \mu_2}{4\pi\epsilon_0 r^3}$

2 n -polos estacionários: $V \propto \frac{1}{r^{n_1+n_2-1}} \Rightarrow F \propto \frac{1}{r^{n_1+n_2}}$

íon - dipolo induzido: $V = -\frac{\alpha q_1^2}{16\pi^2 \epsilon_0^2 r^4} \Rightarrow F \propto \frac{1}{r^5}$

íon - dipolo com rotação livre: $V \propto -\frac{1}{r^4} \Rightarrow F \propto \frac{1}{r^5}$

dipolo - dipolo induzido, 2 dipolos com rotação livre (interação Keesom),

2 dipolos induzidos (forças de dispersão de London): $V \propto -\frac{1}{r^6} \Rightarrow F \propto \frac{1}{r^7}$

\Rightarrow Forças van der Waals

Intensidades: íon-íon: 250 kJ/mol, ligações de Hidrogênio: 20 kJ/mol,

íon-dipolo: 15 kJ/mol, dipolo-dipolo estacionários: 2 kJ/mol,

dipolo-dipolo induzidos: 2 kJ/mol, dipolo-dipolo com rotação livre: 0.6 kJ/mol.

Líquidos

Tensão superficial: $dA = \gamma d\sigma$, dA = trabalho necessária para mudar a superfície por $d\sigma$,

γ = (coeficiente da) tensão superficial

Equação de Laplace (superfície curvada): $p_{dentro} = p_{fora} + \frac{2\gamma}{r}$, onde

$p_{dentro/fora}$ = pressão dentro/fora da superfície curvada, r = raio de curvatura

Força capilar: $\frac{2\gamma}{r} = \rho gh$, ρ = densidade do líquido, h = altura da coluna de líquido

Fluxo na direção z de momento linear $p_x = mv_x$: $J_z(p_x) = \frac{dp_x}{dA \cdot dt}$ ($dA \perp z$)

Viscosidade: $J_z(p_x) = -\eta \frac{dv_x}{dz}$, onde η = (coeficiente da) viscosidade

Gases perfeitos: $\eta \propto \sqrt{T}$

Líquidos: $\eta \propto e^{\frac{E_a}{RT}}$, onde E_a = energia de ativação

Sólidos

Fator de empacotamento: $V_{\text{átomos/esferas}}/V_{\text{tot}}$

Metais: Número de coordenação n : número de vizinhos mais próximos de cada átomo

Estruturas hcp e ccp/fcc: f. d. e. = 0,74, $n = 12$

Estrutura cúbico I ou bcc: f. d. e. = 0,68, $n = 8$

Sólidos iônicos (sais): Razão de raios dos íons: $\gamma = \frac{r_{\text{menor}}}{r_{\text{maior}}}$

Coordenação: (n_+, n_-) , onde $n_{+/-}$ = número de vizinhos mais próximos de carga oposta de cada cátion/ânion

Energia reticular: $E = -E_p = A \cdot \frac{|Z_1 Z_2| N_A e^2}{4\pi\epsilon_0 d}$, onde $Z_{1,2}$ = cargas dos íons (em e),
 $d = r_{\text{cation}} + r_{\text{anion}}$, A = constante de Madelung

Estrutura de cério-clorídio: $\gamma > \sqrt{3} - 1 = 0.732$, coord. = (8, 8), $A = 1.763$

Estrutura de sal de cozinha: $\sqrt{2} - 1 < \gamma < \sqrt{3} - 1$, (6, 6), $A = 1.748$

Estrutura de blenda (esfalerita), $\gamma < \sqrt{2} - 1$, (4, 4), $A = 1.638$

Distribuição de Fermi-Dirac: $P = \frac{1}{e^{(E-\mu)/kT} + 1}$, onde μ = potencial químico

Distribuição de Boltzman: $P = e^{-\frac{E-\mu}{kT}}$

Ganho de um transistor: $\beta = \frac{i_C}{i_B}$, i_B = corrente do emissor, i_C = corrente do coletor

Campo magnético dentro de um sólido: $\vec{B} = \mu_0(\vec{H} + \vec{M}) = \mu_0(1 + \chi)\vec{H}$, onde

\vec{H} = campo externo, $\vec{M} = \chi\vec{H}$ = magnetização/momento induzido,

$\chi = \mathcal{N}\mu_0(\xi + \frac{m^2}{3kT})$ = susceptibilidade magnética por volume, $\mathcal{N} = \frac{N}{V} = \frac{N_A}{V_m}$,

ξ = magnetizabilidade, m = momento dipolo magnético das moléculas

Susceptibilidade magnética molar: $\chi_m = \chi V_m$

Lei de Curie: $\chi_m = A + \frac{C}{T} = N_A\mu_0(\xi + \frac{m^2}{3kT})$